

# PLANO DE ENSINO

Atualização em Tecnologias Assistivas: promovendo a aprendizagem e a inclusão da Pessoa com Deficiência

## DISCIPLINA III

**Construção de Textos Adaptados com Símbolos,  
Atividades para a Comunicação e Recursos Interativos  
para a Aprendizagem**



**FEAPAES - MG**

Federação das Apaes do Estado

# Plano de Ensino



**Nome da Disciplina:** Construção de Textos Adaptados com Símbolos, Atividades para a Comunicação e Recursos Interativos para a Aprendizagem

**Professora:** Patrícia Vieira de Andrade Correia

**Data da oferta:** 1º semestre de 2016

## 1. Justificativa:

A inclusão de alunos com necessidades especiais e/ou com deficiência é uma realidade nas escolas públicas. Fala-se muito de Salas de Recursos Multifuncionais, de Atendimento Educacional Especializado e do papel das APAEs neste movimento da inclusão.

O investimento em recursos e em programas de formação para os professores, que trabalham com a realidade destes alunos e que lutam pela inclusão todos os dias, é fundamental.

Esta disciplina pretende apresentar, explorar e analisar diferentes técnicas e ferramentas de comunicação aumentativa e alternativa, para situações de inclusão e de dificuldades de aprendizagem, comunicação e/ou linguagem. Com elas, pretende-se possibilitar a integração de alunos com Necessidades Educativas Especiais, em atividades curriculares e extra-curriculares.

Além disso, serão apresentados recursos tecnológicos para computador e tablet, que facilitam esse trabalho dos profissionais, mostrando também exemplos de utilização e casos de sucesso, em diversas instituições brasileiras.

## 2. Objetivo Geral:

Desenvolver capacidades críticas e competências técnicas, que promovam intervenções adequadas a uma prática pedagógica personalizada e adaptada a cada realidade educativa.

## 3. Objetivos Específicos:

- Treinar competências e estratégias, para promover a comunicação e a aprendizagem dos alunos, com recurso a ferramentas de *software* interativo;
- Refletir sobre as implicações didáticas e pedagógicas da utilização (ou da não utilização) das tecnologias, em ambientes educacionais;
- Adequar e personalizar, para cada indivíduo, as atividades que potencializem suas capacidades de comunicação e de aprendizagem;
- Possibilitar a comunicação e a aprendizagem, através de dispositivos tecnológicos, utilizando símbolos como uma linguagem alternativa;
- Planejar e desenvolver atividades de comunicação e de aprendizagem, utilizando símbolos, fotos, sons e voz;
- Criar, editar e utilizar atividades e recursos para a comunicação, a autonomia, a integração, o estímulo ao desenvolvimento de competências e como forma de apoio à alfabetização.

## 4. Duração:

A disciplina será ofertada em 5(cinco) semanas, equivalendo a uma carga horária de 40h.

## 5. Metodologia:

A disciplina será ofertada inteiramente em Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA interativo, acessado através da Internet, customizado para a UNIAPAE. O material didático será constituído por: Texto Básico produzido pelo professor conteudista, textos complementares, atividades avaliativas, páginas web criadas a partir do texto básico, vídeo-aulas, vídeos e tutoriais, links e outros recursos de suporte à aprendizagem.

As interações individuais e coletivas, entre alunos e tutores e alunos entre si, se darão no próprio AVA através dos instrumentos de Mensagens e Fóruns. Será proposto um Fórum Temático pontuado, para discussão de temas propostos pelo professor.

**Os conteúdos serão disponibilizados englobando os seguintes formatos:**

- Documentação escrita
- Fotos e vídeos de usuários finais e profissionais com exemplos e testemunhos
- Tutoriais de utilização e construção de recursos nos *softwares* apresentados
- Exemplos e atividades prontas feitas com os *softwares*
- Manuais de utilização dos *softwares*
- Versões de demonstração do *software* (sempre que existam)
- Bibliografia disponível (livros e páginas Internet)

## 6. Unidades de Ensino e Ementário:

### I - Sistemas de símbolos e sua utilização na comunicação e aprendizagem

- Sistemas de símbolos: origem, universalidade e âmbitos de utilização
- Diferenças de conceito e de utilização entre símbolos, fotos, imagens e desenhos
- Sistema de símbolos para a alfabetização e inclusão: Symbolinc
- Esquemas e convenções
- Exemplos e resultados obtidos na utilização de símbolos em diferentes contextos
- Contributos para desenvolvimento de novos símbolos

### II - Escrever com símbolos e construir documentos adaptados

- Regras de ouro para escrita de textos com símbolos
- Escrita de documentos com símbolos, selecionando os mais adequados tendo em conta os conteúdos e contextos a explorar
- Utilização de voz gravada, síntese de voz e sons
- Textos adaptados - técnicas para fazer adaptação de textos
- Histórias adaptadas - técnicas para construir livros de histórias adaptados
- Utilização de *software* educacional para criar textos adaptados (Symbol LAB, Symbol Publisher, Vox4all)

### III - Construir recursos para a comunicação

- Pranchas de comunicação - o que são, como construir, como utilizar
- Livros de comunicação - o que são, como construir, como utilizar
- “Conversas” com comunicação alternativa
- Técnicas para criar atividades de comunicação eficazes
- Exemplos práticos, experiências e testemunhos
- Utilização de *software* educacional para construir recursos de comunicação (Vox4all, myHealthPass, Symbol LAB, Symbol Publisher)

#### IV - Construir recursos para a aprendizagem

- Estratégias e exercícios para treino de competências básicas (comunicação oral e escrita, linguagem matemática)
- Técnicas para criar atividades de aprendizagem inovadoras
- Exemplos práticos, experiências e testemunhos
- Utilização de *software* educacional para construir recursos para a aprendizagem (Vox4all, Aventuras 2, Symbol LAB, Symbol Publisher)

### 7. Sistema de avaliação, distribuição de pontos e certificação:

Para ser aprovado na disciplina, o aluno deverá obter, no mínimo, 70% dos pontos distribuídos nas atividades avaliativas propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo 90 pontos atribuídos à Atividade Objetiva e 10 pontos à qualidade da participação de cada aluno no Fórum de Discussão Temático. Na Atividade Objetiva o aluno tem direito a 3 (três) tentativas de acerto, prevalecendo a nota mais alta. A Atividade de Recuperação terá o valor de 90 pontos, substituindo o valor da Atividade Objetiva regular, tendo o aluno direito a apenas 1 (uma) tentativa de acerto.

Haverá uma Recuperação Global, por disciplina, no final do curso, em data fixada no Cronograma, no valor de 100 pontos, com direito a apenas 1 (uma) tentativa por aluno. Essa Atividade substituirá as notas obtidas no decorrer da disciplina e à ela terão acesso todos os alunos não aprovados na mesma.

Para obter a certificação, o aluno deverá obter no mínimo 70% dos pontos distribuídos em cada uma das disciplinas, inclusive no Trabalho Final.

### 8. Bibliografia:

BERNARDES, S. Ganhe Sempre Mais. C2015. Disponível em: <http://www.ganhesempremais.com.br/educacao>. Acesso em 02 maio 2015.

BEUKELMAN et al. 2012 State of the Science Conference in AAC: AAC-RERC Final Report - Communication Enhancement for People with Disabilities in the 21st Century . 2012.

BRANSON D.; DEMCHAK M. The use of augmentative and alternative communication methods with infants and toddlers with disabilities: A research review. *Augmentative and Alternative Communication*, 25, 274–286, 2009.

CNOTINFOR. Atividades Educativas. C2015. Disponível em: <http://atividades.imagina.pt/> . Acesso em 24 abril 2015.

CORREIA, P. e ANDRADE, M.,. Symbol LAB versão 1.0 – Manual de Utilização. Coimbra: Cnotinfor, Lda, 2015.

CORREIA, P. PDF 1.1 – Informações acerca da utilização de símbolos. In: Curso Tecnologias de Apoio para Necessidades Educativas Especiais. Coimbra: Cnotinfor, Lda, 2011.

CORREIA S. Aventuras 2: no mundo das palavras, das imagens e dos sons. Coimbra: Cnotinfor, Lda, 2009.

FAUPEL, A.SHARP, P. Promoting emotional literacy. Guidelines for schools, local authorities and health services. Southampton: Southampton Emotional Literacy Interest Group, 2003.

GANZ J. B., SIMPSON R. L. Effects on communicative requesting and speech development of the Picture Exchange Communication System in children with characteristics of autism. *Journal of Autism and Developmental Disorders* 34(4), 395–409, 2004.

GANZ et al. A meta-analysis of single case research studies on aided augmentative and alternative communication systems with individuals with autism spectrum disorders. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 42, 60–74, 2011.

GAVA, M. L. AAC – Augmentative and alternative communication – como resposta às deficiências verbais. In: Tupy T M, Pravettoni D G ...e se falta a palavra, qual comunicação, qual linguagem? São Paulo: Memnon. p. 81-164, 1999.

HETZRONI, O. E. AAC and literacy. *Disability e Rehabilitation*, 26(21/22), 1305-1312, 2004.

HETZRONI, O. E., e SHRIEBER, B. Word processing as an assistive technology tool for enhancing academic outcomes of students with writing disabilities in the general classroom. *Journal of Learning Disabilities*, 37(2), 143-154, 2004.

HOURCADE J. et al (2010). Handy many and the emergent literacy technology toolkit. *Early Childhood Education Journal*, 37(6), 483-491.

HEVNER, et al. Design Science in information systems research. *MIS Quarterly*, v. 28, n. 1, p. 75-105, Mar. 2004.

KUG, S. Não Me Faça Pensar. Uma Abordagem de Bom Senso à Usabilidade na Web. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2006.

LIGHT, J. e DRAGER, K. AAC technologies for young children with complex communication needs: State of the science and future research directions. *Augmentative and Alternative Communication*, 20, 63-88, 2007.

LIGHT, J. e MCNAUGHTON, D. Supporting the communication, language and literacy development of children with complex communication needs: State of the science and future research priorities. *Assistive Technology*, 24, 34-44, 2012.

MACHALICEK et al. Literacy interventions for students with physical and developmental disabilities who use aided AAC devices: A systematic review. *Journal of Developmental and Physical Disabilities*, 22, 219–240, 2010.

MARKS, L. J., e MONTGOMERY, D. J. Using Technology to Build Independence in Writing for Students With Disabilities. [Abstract]. *Preventing School Failure*, 50(3), 33-38, 2006.

MCBRIDE, D. AAC Evaluations and New Mobile Technologies: Asking and Answering the Right Questions. *Perspectives on Augmentative and Alternative Communication*, 20, 9-16, 2011.

MCCARTNEY, J. Impact os word prediction symbol-supported writing *software* on written output os students with Down Syndrome. University of British Columbia, Vancouver, 2008.

MENDES, M., CORREIA, S. e CORREIA, P. Combining research, theory and end user experiments for suitable AAC Apps. In: ANAIS 12TH EUROPEAN ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF ASSISTIVE TECHNOLOGY IN EUROPE, AAATE. Vilamoura: Portugal, 2013.

- MENDES, M., ANDRADE, M., CORREIA, P. Vox4all 2.0 – Manual de Utilização. Coimbra: Cnotinfor, Lda, 2014.
- MILLAR D. C., LIGHT J. & SCHLOSSER R. W. The impact of augmentative and alternative communication intervention on the speech production of individuals with developmental disabilities: a research review. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, 49, 248–264, 2006.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla]. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP, 2003.
- PELOSI, M.B. et al. Adaptação de livros de histórias: recursos de imersão nos símbolos. In: NUNES, L.R.; PELOSI, M.B & GOMES, M. (Orgs). *Retrato da Comunicação Alternativa no Brasil: relatos de experiências: volume 1*, pág.143 – 147. Rio de Janeiro: Quatro Pontos / FINEP, 2007.
- PELOSI, M. Portal de Tecnologia Assistiva. C2011. Disponível em: <<http://www.portalassistiva.com.br/pranchas/atividades.php>>. Acesso em 21 abril 2015.
- PREZIA, B. A. G. ; SANTOS, E. L. ; PASSONI, I. R. ; GARCIA, J. C. D. . *Tecnologia Assistiva e Acessibilidade: como se faz*. São Paulo, SP, Brasil: ITS Brasil. 2014.
- ROMSKI, M. A.; SEVCIK, R. A. Augmentative Communication and Early Intervention: Myths and Realities. *Infants & Young Children*, v. 18, n. 3, p. 174– 185, jul./set. 2005.
- SANCHES, N. A informática e a Comunicação: o visualizador de fala - um instrumento ao serviço da educação e treino de fala. In: IV Encontro Nacional de Educação Especial “Comunicações” pp. 121- 147. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
- SHANE, H. C., BLACKSTONE, S., VANDERHEIDEN, G., WILLIAMS, M. e DERUYTER, F. Using AAC technology to access the world. *Assistive Technology*, 24, 313, 2012.
- SASSAKI, R. K. *Inclusão. Construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1999.
- SCHLOSSER, R. W., SIGAFOOS, J. & KOUL, R. Speech output and speech generating devices in autism spectrum disorders. In MIRENDA P. & IACONO T. (Eds.), *Autism spectrum disorders and AAC*, 141-170. Baltimore, MD: Brookes.2009.
- SCHLOSSER, R. W. et al. Identifying performing and under performing graphic symbols for verbs and prepositions in animated and static formats: A research note. *Augmentative and Alternative Communication*, 27, 205-214, 2011.
- SEVCIK, R. A., ROMSKI M. A. ACC: More Than Three Decades of Growth and Development. American Speech-Language-Hearing Association (ASHA). Consultado em dezembro de 2014. Disponível em: <http://www.asha.org/aac-more-than-three-decadesof-growth-and-development.cfm> 1997.
- SHANE, H. C. et al. Using AAC technology to access the world. *Assistive Technology*, 24, 313, 2012.
- SOUZA, L.V. Caracterização da comunicação alternativa: um estudo entre alunos com deficiência física em escolas de uma região do município do Rio de Janeiro. 2000. Dissertação. (Mestrado em Educação) –

Centro de Educação e Humanidades, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

TETZCHNER, S. V., MARTINESEN, H. Introdução à Comunicação Aumentativa e Alternativa (A. André, Trans.). Porto: Porto Editora, 2002.

UNESCO. Declaração de Salamanca e Enquadramento da Acção na Área das Necessidades Educativas Especiais. Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade. Salamanca, Espanha 7-10 de Junho de 1994.

UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos e Plano de Acção para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem, 1990. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf> UNESCO. Convenção Inter Americana para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência, 1999. (Convenção da Guatemala).



**FEAPAES - MG**  
Federação das Apaes do Estado